

Banheiros em área pública

A responsável pela instalação e manutenção dos novos abrigos é a Cemusa. A empresa venceu a licitação aberta pelo GDF, que não vai gastar nenhum recurso com as benfeitorias.

Em troca, a Cemusa tem o pleno direito de utilizar os painéis das paradas para publicidade, o que também vai fazer com os cerca de 500 mupis (outros painéis para informação) que serão instalados no Plano Piloto e cidades satélites. A Cemusa terá ainda que fazer o repasse de 10% de toda a receita bruta arrecadada com publicidade para o governo.

Além dos novos pontos de ônibus, os brasilienses também vão ganhar banheiros públicos automáticos até o final do ano. Os sanitários, que já existem no Rio de Janeiro e Salvador, são iluminados e totalmente higienizados. Para utilizá-los, o interessado deverá depositar uma moeda, cujo valor ainda está sendo definido, mas não será mais que R\$ 1.

Na fase experimental, serão instalados oito sanitários em todo o Distrito Federal. A Praça do Relógio, em Taguatinga Centro, e o Setor Comercial Sul são alguns dos locais mais cotados.

Assim como nas paradas, os novos sanitários, também de responsabilidade da Cemusa, não vão custar nada para o governo. O diretor da empresa, Luiz Carlos Duque, explica que o dinheiro cobrado pela utilização dos sanitários será revertido na manutenção dos aparelhos.